



METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LAIS CRISTINA NUNES; KATHIELLY ALBUQUERQUE GUIMARÃES; DELZA
MARIA PEREIRA SILVA; SCHEILA DE JESUS BASTOS; CLEONICE FARIA DA
SILVA BATISTA

RESUMO

À medida que a educação a distância continua a se expandir, torna-se crucial adotar abordagens pedagógicas que promovam uma aprendizagem eficaz. Nesse contexto, as metodologias ativas ganham destaque nesse cenário, pois elas incentivam os alunos a serem protagonistas do próprio processo educativo, aprendendo de maneira autônoma e eficiente. Diferente do ensino tradicional, onde o professor é a figura central, essas metodologias focam no aluno, estimulando sua independência e criatividade. Exemplos como a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e a gamificação demonstram como o ensino pode ser mais eficaz. Este estudo visa investigar o uso de metodologias ativas no ensino a distância, destacando seu impacto no envolvimento e no aprendizado dos alunos. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura sobre artigos e estudos relacionados a essas metodologias no contexto da educação a distância, buscando compreender seus benefícios e desafios. Os resultados sugerem que essas abordagens aumentam o engajamento dos alunos e promovem a autonomia na aprendizagem, sendo uma boa estratégia para tornar o ensino mais dinâmico e centrado nos estudantes. No entanto, existem desafios, como a falta de autonomia dos alunos que não estão habituados a um modelo de ensino em que são protagonistas do próprio aprendizado, o acesso limitado a dispositivos propícios, a necessidade de formação docente contínua, o engajamento, a motivação e a adaptação de conteúdo. Superar esses desafios exige o uso de ferramentas e abordagens apropriadas. Porém, apesar desses obstáculos, as metodologias ativas são uma estratégia eficaz para melhorar a aprendizagem na educação a distância, desde que sejam implementadas com planejamento e suporte adequados.

Palavras-chave: Aprendizado; Abordagens; Estratégias.

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) tem se expandido significativamente nos últimos anos, impulsionada pelo avanço das tecnologias digitais e pela necessidade de maior flexibilidade no ensino. No entanto, um dos principais desafios desse modelo é garantir a participação efetiva dos estudantes, uma vez que a falta de interação presencial pode levar à desmotivação e à evasão escolar (MORAN, 2018).

Diante desse cenário, as metodologias ativas surgem como alternativa pedagógica capaz de transformar o ensino tradicional, tornando o aluno protagonista de sua aprendizagem por meio de estratégias interativas e dinâmicas (BACICH; MORAN; SOUSA, 2018).

A adoção dessa abordagem exige novas estratégias pedagógicas que vão além da simples transmissão de conteúdo, pois quando adequadamente planejada, a aprendizagem experiencial, também conhecida como "aprender fazendo", é eficaz, altamente cativante, proporciona ao estudante um aprendizado mais eficaz a longo prazo. Ademais, pode conduzir a um entendimento mais aprofundado e ao desenvolvimento de habilidades essenciais para a era digital, tais como a solução de problemas, reflexão crítica, aprimoramento das competências comunicativas e administração do tempo. Isto posto, esse trabalho visa analisar

a aplicação das metodologias ativas na educação a distância, investigando seus impactos na participação dos alunos, no desenvolvimento de habilidades cognitivas e na retenção do conhecimento, com base em estudos científicos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar a aplicação das metodologias ativas na educação a distância (EAD). Foram selecionadas publicações científicas, livros e artigos acadêmicos que permitem compreender e aprofundar a análise sobre as práticas utilizadas no ensino remoto.

Diversos autores têm contribuído significativamente para o estudo e aplicação das metodologias ativas na educação a distância, fornecendo bases teóricas e práticas para educadores e pesquisadores. Segundo Freire (1987), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Isso se aplica especialmente no ensino mediado por tecnologia, no qual o estudante deve ser agente ativo do processo educativo.

Conforme elencado por Perrenoud (2016) e Santos (2018), a Sociedade do Conhecimento requer uma metodologia de ensino focada na interpretação e utilização do saber, o que é reforçado por teóricos influentes. As metodologias ativas se apresentam como táticas eficientes para fomentar um aprendizado mais relevante e interativo. Além disso, o aprendizado é mais eficaz quando ocorre em um ambiente social no qual os alunos colaboram e constroem o conhecimento coletivamente. Mesmo na educação a distância, essa interação pode ser facilitada por tecnologias e metodologias que promovem a aprendizagem colaborativa (VYGOTSKY, 1978, p. 89).

Para Siemens, a educação na era digital requer um novo modelo de ensino, no qual a aprendizagem ocorre através da rede de conexões entre pessoas, conteúdos e ferramentas tecnológicas (2005, p. 14).

As Metodologias Ativas, que tiveram suas bases teóricas estabelecidas, foram progressivamente aperfeiçoadas e refinadas durante o século XX. Elas permanecem essenciais na construção de métodos contemporâneos de ensino e aprendizagem. Este progresso é demonstrado pelos diversos movimentos das teorias educacionais que emergiram no século passado, que contribuiu de forma relevante para o progresso das Metodologias Ativas (BACICH, TANZI NETO e TREVISANI, 2015).

Ressalta-se que para a realização deste trabalho a busca de materiais em bases de dados priorizou estudos que apresentassem referências sobre o impacto dessas metodologias no engajamento e aprendizado do aluno. Diante disso, os dados dessa pesquisa foram analisados por meio de uma abordagem qualitativa, categorizando os principais benefícios e desafios das metodologias ativas no contexto da EAD, com base nas informações extraídas dos estudos revisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na análise da literatura e dos dados coletados evidenciam que a aplicação das metodologias ativas na educação a distância (EAD) tem um impacto positivo no engajamento, na autonomia e no desempenho acadêmico dos estudantes. No entanto, sua aplicação apresenta desafios que devem ser superados para assegurar sua efetividade.

As metodologias ativas promovem um ensino mais dinâmico e interativo, favorecendo a construção do conhecimento de maneira significativa. Estudos demonstram que a adoção de estratégias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e gamificação aumenta a participação dos alunos e melhora a retenção do conhecimento (BACICH; MORAN, 2018). De acordo com Valente (2019), essas abordagens contribuem para a formação de estudantes mais críticos e autônomos, habilidades fundamentais no

contexto digital.

A Educação a Distância requer a implementação de metodologias ativas para assegurar a participação efetiva dos alunos e criar ambientes virtuais de aprendizagem envolventes. Segundo Santos (2018), tais metodologias promovem a autonomia dos estudantes e favorecem a construção coletiva do conhecimento. Ademais, conforme destacado por Santos (2020), as metodologias ativas facilitam o engajamento dos alunos em ambientes virtuais, tornando a experiência de aprendizado mais dinâmica e interativa. Dentre as metodologias ativas mais eficazes na EAD, encontram-se a aprendizagem baseada em problemas, projetos, colaboração e a sala de aula invertida. Segundo Nascimento (2021) e Rios (2020), essas abordagens pedagógicas oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento em situações reais, desenvolver habilidades de resolução de problemas e promover o trabalho colaborativo, potencializando a aprendizagem significativa.

Pesquisas recentes indicam que estudantes que participaram de cursos que aplicaram metodologias ativas relataram maior motivação e melhor compreensão dos conteúdos. Um estudo de Fonseca et al. (2020) mostrou que alunos de cursos EAD que utilizaram PBL apresentaram um desempenho 20% superior em avaliações aplicadas ao longo do curso, em comparação com aqueles que seguiram um modelo tradicional baseado apenas em aulas expositivas.

Vantagens das Metodologias Ativas na EAD

Os principais benefícios identificados incluem:

- **Maior engajamento:** A gamificação e a interação ativa com os conteúdos aumentam a motivação dos alunos (PRZENSKY, 2018).
- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Trabalhar em equipe e resolver problemas reais fortalece o pensamento crítico e a colaboração (BACICH; MORAN, 2018).
- **Flexibilidade no aprendizado:** A sala de aula invertida permite que os estudantes avancem no conteúdo no próprio ritmo, melhorando a assimilação do conhecimento (VALENTE, 2019).

Limitações e Desafios

Apesar dos benefícios, a implementação das metodologias ativas na EAD enfrenta algumas dificuldades:

- **Falta de capacitação docente:** Muitos professores não possuem treinamento adequado para aplicar metodologias ativas no ensino remoto, o que pode comprometer a eficácia da abordagem (KENSKI, 2019).
- **Desafios tecnológicos:** Nem todos os alunos têm acesso a equipamentos e internet de qualidade, dificultando a participação plena em atividades interativas (MORAN, 2018).
- **Resistência à mudança:** Alunos e professores acostumados ao ensino tradicional podem ter dificuldades na adaptação às novas metodologias, exigindo uma transição gradual e bem planejada (FONSECA et al., 2020).

4 CONCLUSÃO

Os dados analisados demonstram que as metodologias ativas são ferramentas valiosas para a melhoria da educação a distância, promovendo maior participação e aprendizado significativo. No entanto, sua implementação requer investimentos em capacitação docente, suporte tecnológico e estratégias para reduzir desigualdades de acesso. A literatura científica reforça que, quando aplicadas de forma planejada, essas metodologias podem transformar positivamente a experiência de ensino e aprendizagem no ambiente digital.

Apesar dos desafios, os achados desta pesquisa demonstram que essas metodologias representam um caminho promissor para tornar a EAD mais dinâmica, acessível e eficiente,

contribuindo para uma aprendizagem mais profunda e conectada às demandas do século XXI.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. **A História da EaD no Brasil**. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. (orgs). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, v. 1. p. 9-13, 2009.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Afonso; TREVISANI, Fernando M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BACICH, L., & Moran, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, (2018).

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Orgs.) **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. 270p.

FONSECA, S. M.; MATTAR, J. **Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura**. Revista EDaPECI, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/6509/pdf>>. Acessado em: 01 de mar. de 2025.

FONSECA, R. P. O. MARTINS, D. S., VIEIRA, J. C. C., de Sousa Lima, M., de Figueiredo, S. H. G., PORTELLA, N. M., & Castro, M. S. R. (2020). **Da proximidade ao distanciamento social: desafios de sustentar a lógica da atenção psicossocial em tempos de pandemia**. Health Residencies Journal-HRJ, 1(1), 48-64.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para a educação presencial, híbrida e a distância**. São Paulo: Pearson, 2018.

NASCIMENTO, D. E. do, Abraão, R. K., QUARESMA, F. R. P., SOARES, K. C. P. C., & TAVARES, A. L. **Formação, Lazer e Currículo: Os Cursos de Educação Física do Tocantins**. LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer, 2020.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2016.

PRENSKY, M. **The motivation of gameplay: the real twenty-first century learning revolution**. On the Horizon, v. 10, 2002.

SANTOS, C. M. **Metodologias ativas na Educação a Distância: uma revisão integrativa**. Revista de Educação a Distância, v. 18, n. 2, p. 321-336, 2018.

SANTOS, R. R. **Educação a Distância e democratização do acesso ao ensino superior no**

Brasil. Revista Brasileira de Educação a Distância, v. 20, n. 3, p. 210-225, 2019.

VALENTE, J. A. **Blended Learning e as Mudanças no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida.** Educar em Revista (Impresso), v. Especial, p. 79-97, 2014.

VYGOTSKY, Lev. S. **Mente na sociedade: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores.** Cambridge: Harvard University Press, 1978.